



AVIFAUNA EXTINTA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 1808 ATÉ 1900

Eduardo Maciel. E-mail: ems.maciel@gmail.com

Palavras-chave: Aves extintas, Mata Atlântica, Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro foi explorado por diversos naturalistas que coletaram material zoológico, depois da abertura dos portos às nações amigas, determinada por D. João VI. Este fato foi um passo importante para o desenvolvimento científico da Zoologia. Um táxon está extinto quando não há dúvida de que o último indivíduo morreu na natureza. Presume-se que um táxon esteja extinto quando inventários exaustivos em seu habitat conhecido e/ou esperado e em períodos apropriados (diurno, sazonal, anual) ao longo de toda a sua distribuição histórica não registraram nenhum indivíduo. Os inventários devem ser feitos em uma escala de tempo apropriada ao ciclo e a forma de vida do táxon.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre os anos de 2000 e 2013, foi realizado inventário de longa duração no Estado do Rio de Janeiro, o trabalho de campo foi realizado, com amostragens em 39 Unidades de Conservação de Proteção Integral e 17 Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Este estudo consultou 329 referências bibliográficas, sendo 140 de cunho geral e 189 específicas do Rio de Janeiro, também consultou as coleções seriadas do Museu Nacional, UFRJ, UFRRJ, MZUSP, além dos arquivos digitais de museus estrangeiros. O trabalho que serviu de base foi a Lista de Espécies Ameaçadas do Estado do Rio de Janeiro, onde são consideradas extintas 20 espécies para o Estado do Rio de Janeiro (ALVES *et al.*, 2000), durante o período de 1808 a 1900.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Com base nas três fontes de dados consultados foram registrados para o Estado do Rio de Janeiro 764 espécies. Posteriormente ao trabalho de Alves *et al.* (2000), quatro espécies foram incluídas na avifauna fluminense: *Mergus octosetaceus*, *Anhima cornuta*, *Ortalis aracuan* e *Nemosia rourei* e três espécies foram retiradas por serem encontradas em outras localidades do estado, é o caso do socó-boi-escuro (*Tigrisoma fasciatum*) cuja localidade-tipo foi sugerida como Campos dos Goytacazes (PACHECO & WHITNEY 1997),





encontrado em Angra dos Reis em 2013; o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) foi registrado na REBIO do Tinguá (MENDONÇA-LIMA & PACHECO, 2003), PN da Tijuca (SERPA, 2012) e Cachoeiras de Macacu (REGUA) (PIMENTEL & OLMOS, 2011) e o falcão-de-peito-laranja (*Falco deiroleucus*) que era conhecido apenas de Teresópolis e Cantagalo (IHERING, 1900), posteriormente foi registrado em Miracema (MACIEL & BLANCO, 2014). Este estudo considera 13 espécies extintas localmente no estado do Rio e Janeiro, o pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*) (PACHECO & FONSECA, 1999); rabo-de-espinho (*Discosura langsdorffi*) com pelo menos cinco registros históricos todos anteriores a 1900 (DESCOURTILZ, 1831; GOELDI, 1894; IHERING, 1900); o tangará-falso (*Chiroxiphia pareola*) não é registrada desde 1900 em Nova Friburgo (IHERING, 1900; PINTO, 1944); e a saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) que suspeita-se que, a localidade-tipo seja Macaé de Cima, Nova Friburgo (PACHECO, 1999).

CONCLUSÃO

A partir dos dados analisados neste estudo, durante o período de 1808 a 1900, foram incluídas cinco espécies consideradas extintas localmente que não haviam sido citadas por Alves *et al.* (2000), sendo três retiradas por terem sido encontradas em outros locais (*Tigrisoma fasciatum*, *Spizaetus ornatus* e *Falco deiroleucus*) e uma por não apresentar evidências suficientes para ser incluída na avifauna do estado *Ortalis aracuan*. Totalizando 13 espécies extintas no estado neste período. Provavelmente este aumento de espécies não esta associado somente à destruição do habitat, mas também ao aumento e divulgação do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, M. A. dos S., et al. **A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 2000.
- DESCOURTILZ, T.. **Oiseaux-Mouches Orthorynques du Bresil**. Rio de Janeiro: Thomas Reeves, 1831.
- GOELDI, E. A. **As aves do Brasil**. Rio de Janeiro: Livraria Clássica de Alves and Cia, 1894-1900.
- IHERING, H. **Aves observadas em Cantagallo e Nova Friburgo**. Revista Museu Paulista 4: 149-164, 1900.



- MACIEL, E., BLANCO, C.E. **Primeiro registro da batuira-de-papo-ferrugíneo (*Oreopholus ruficollis*) e redescoberta do falcão-de-peito-laranja (*Falco deiroleucus*) no Estado do Rio de Janeiro.** *Atualidades Ornitológicas* 178:4-5, 2014.
- MALLET-RODRIGUES, F. **Um possível espécime de aracuã-de-barriga-branca *Ortalis araucuan* do estado do Rio de Janeiro.** *AO* 167: 4-5, 2012.
- MENDONÇA-LIMA, E., PACHECO, J. F. **Registros recentes de falconiformes na Reserva Biológica do Tinguá, RJ.** *Boletim ABFPAR* 6 (1): 7-9, 2003.
- PACHECO, J. F. **É de Minas Gerais o exemplar único e original de *Nemosia rourei* ?** *Atualidades Ornitológicas* 89, 1999.
- PACHECO, J. F. et al. **Novos registros de aves para o Estado do Rio de Janeiro: Costa Verde.** *Atualidades Ornitológicas* 78: 4-5, 1997.
- PACHECO, J. F., FONSECA, P. S. M. **Evidência de ocorrência histórica do pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*) no estado do Rio de Janeiro.** *Atualidades Ornitológicas* 8: 10, 1999.
- PACHECO, J. F., WHITNEY, B. M. **On the origin of some birds collected by G. Such, and the type localities of several forms.** *The Auk*, 114:303-30, 1997.
- PIMENTEL, L., OLMOS, F. **The birds of Reserva Ecológica Guapiaçu (REGUA), Rio de Janeiro, Brazil.** *Cotinga* 33 (2011): 8 – 24, 2011.
- PINTO, O. M. O. **Catálogo das aves do Brasil. 2ª parte. Ordem Passeriformes (continuação): Superfamília Tyrannoidea e Subordem Passeres.** São Paulo: Depto. Secret. Agric. S. Paulo, 1944.
- SERPA, G. A. **Primeiro registro do gavião-de-penacho, *Spizaetus ornatus* (Accipitriformes: Accipitridae) para o município do Rio de Janeiro, RJ.** *Atualidades Ornitológicas* 166: 12, 2012.